

BANDO ESCOLASTICO

Recitado por Sebastião da Costa Leite
no dia 5 de Dezembro de 1850.

Um anno entre o soffrer, entre a agonia,
Acaso, ó Guimarães, poder teria
P'ra esqueceres o dia idolatrado
Qu' é p'ra ti — só p'ra ti — dos Ceos mandado?
Dia de Nicolao, votado ao goso,
De mil lucubrações premio ditoso?
Ah! não. Inda conservas na memoria
Um dia para ti de tanta gloria.
Exulta, ó Guimarães pois amanhã
De novo volve a ti festa louçã,
Que os filhos de Minerva hão de á porfia
Torna-la cada vez de mór valia,
Hão-de em tudo mostrar tal gosto, e graça
Que d' um anno o pensar esquecer nos faça.

E vós, mimo do Ceo, da terra ornato,
D' alados Cherubins modelo exacto,
Que nas trevas da vida sois aurora
Que luz toda ventura a quem adora, ...
Vinde, vinde amanhã tornar, formosas,
O nosso Guimarães jardim de rosas;
Vinde, vinde e vereis como o Estudante
Se mostra cada vez mais fido amante;
E na linda maçã que offertará
Que mil fallas d' amor vos não dirá?
Pois se o labio não diz o que a alma sente,
O diz um mudo olhar n' um só repente.

E vós de quem amor batendo a asa
Fugiu p'ra não voltar-vos mais a casa,

Não julgueis que por star já no descarte
Na festa d' amanhã não tereis parte;
Trazemos um dever sempre á memoria
Que é: Padrões respeitar da nossa historia.
De castanhas tereis repleta enchente
Mas cuidado em que o folle não rebente...

E tu, ó meu janota espartilhado,
Julgas que por trazer chapeo ao lado,
Colarinhos sem fim, vara na mão,
Mantinha á Joinville alto tacão,
Podias amanhã, todo flamante
Entrar nestes folguedos d' Estudante?
Ah! nem penses em tal; que n' um segundo
Ao tanque do Tonral vais vêr o fundo.
Não te val o ser mesmo um figurino
P'ra que deixes de ter um tal destino;
Que o estudo cultivar d' altas sciencias
Não é um toucador, não são essencias.

Agora, socios meus, eia! aos tambores!
Que atroem Guimarães, seus arredores!
Avante! que ninguem duvidar possa
O que val amanhã a funcção nossa!
Que o mundo brade em voz alta e clara
Guimarães, Guimarães quem te imitara.

J. M. Pinheiro.